

ATA DA PRIMEIRA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE ARGANIL

----- Aos vinte e oito dias de abril de dois mil e catorze, pelas vinte e uma horas e vinte minutos, reuniu na sede da autarquia local Freguesia de Arganil, sita à avenida José Augusto de Carvalho, número oito B, primeiro andar, Arganil, a Assembleia de Freguesia de Arganil, conforme teor da respetiva convocatória, tendo estado presentes os seus membros Carlos Alberto Ventura Fernandes, na qualidade de presidente da mesa da assembleia, Armando Jorge Oliveira Mendes Lopes, na qualidade de primeiro secretário da mesa da assembleia, Dora Marisa Lopes Pinheiro, na qualidade de segunda secretária da mesa da assembleia, Cláudia Sofia Alves Fernandes, Artur Carlos Travassos Dinis, José Manuel Paiva Marques, Maria do Céu Brito Coelho Alves Paulino e Sandra Maria da Costa Brandão Lopes, na qualidade de membros da assembleia de freguesia de Arganil. Presentes estiveram também, nos termos do disposto nos números um e três do artigo décimo segundo da lei número cento e sessenta e nove barra noventa e nove, de dezoito de setembro, na redação dada pela Lei número cinco traço A barra dois mil e dois, de onze de janeiro, João António Travassos Nunes e Pedro Alexandre Pinto Alves, Presidente da Junta de Freguesia e Vogal, respetivamente. Verificou-se a ausência do membro da assembleia Bruno Miguel Fernandes dos Santos, tendo o presidente do órgão executivo informado que aquele o tinha contactado no sentido de informar a assembleia que, por motivos profissionais, chegaria com atraso à reunião. -----

----- Verificada a existência de quórum, o presidente da mesa deu por iniciada a sessão com a seguinte ordem de trabalhos: -----

----- *“Período Antes da Ordem do Dia -----*

----- *1. Assuntos de Interesse para a Freguesia. -----*

----- *Ordem do Dia -----*

----- *1. Apresentação e votação da Ata da sessão realizada a 27 de Dezembro de 2013;--*

----- *2. Apresentação, discussão e votação da Conta de Gerência do ano de 2013, do Órgão Executivo da Freguesia; -----*

----- *3. Informação do Presidente da Junta de Freguesia da atividade mais relevante bem como da situação financeira desta Junta de Freguesia, no período que mediou entre esta e a anterior assembleia ordinária.” -----*

----- Pelas vinte e uma horas e vinte e cinco minutos o presidente da assembleia deu por iniciado o tratamento do ponto número um do período antes da ordem do dia, da respetiva ordem de trabalhos: assuntos de interesse para a freguesia. Informou sobre o expediente recebido, designadamente uma comunicação escrita recebida dos subscritores da iniciativa “*EM DEFESA DA ESCOLA PÚBLICA*”, a qual propunha eventual subscrição individual dos membros da assembleia e que o assunto fosse colocado à apreciação e eventual apreciação do órgão. Passou a ler o texto apresentado em anexo à referida comunicação intitulado “*APELO*”, que resumidamente transmite oposição às propostas apresentadas pelo governo português, expressas no designado “*guião para a reforma do Estado*”, que, de acordo com a interpretação daqueles subscritores, coloca em causa a qualidade da escola pública em Portugal e apresenta sérios riscos de a colapsar e desmantelar, dado ser defendido para o futuro a concessão de escolas públicas e a criação de contratos de associação com o setor privado, onde, pela primeira vez, é explicitamente assumida a aplicação do chamado “*cheque-ensino*”, fatores que no seu conjunto põem em causa a continuação da escola pública como uma das obrigações essenciais do Estado. Entretanto verificou-se a chegada do membro Bruno Miguel Fernandes dos Santos. O presidente da

assembleia questionou sobre a forma de tratar o assunto, se de forma individualizada ou se também de forma institucional. Após breve discussão a assembleia decidiu por unanimidade que as eventuais subscrições fossem efetuadas de forma individualizada, tendo a folha passado por cada um dos presentes que individualmente decidiram sobre a respetiva assinatura. Após recolha da folha o presidente do órgão informou que a mesma iria ser enviada por via postal aos remetentes. -----

----- De seguida o presidente da mesa questionou os membros da assembleia sobre a intenção de usarem a palavra a fim de colocarem à apreciação eventuais assuntos de interesse para a freguesia. Verificaram-se as inscrições dos deputados Dora Marisa Lopes Pinheiro, Armando Jorge Oliveira Mendes Lopes, Sandra Maria da Costa Brandão Lopes e Bruno Miguel Fernandes dos Santos. -----

----- Dora Pinheiro alertou para a necessidade de recolocação do espelho parabólico rodoviário junto ao cemitério dado ser imprescindível para a segurança de quem ali transita, principalmente por proporcionar necessária visibilidade para os condutores de veículos provenientes da rua Ramiro Castanheira Jorge. Questionou sobre a previsão da conclusão das obras da berma na zona da Barroquinha, local que considera que se encontra bastante perigoso para veículos e peões. -----

----- De seguida Armando Lopes manifestou satisfação pela colocação de postes de iluminação pública na rua Raúl Oliveira Neves e Bairro do Abrunhós pois tal ação veio debelar problemas de falta de visibilidade e conseqüente segurança para os habitantes e transeuntes daquela zona. Declarou também que outro aspeto considerado positivo era a intervenção que estava a decorrer na zona da Barroquinha, julgando que finalmente ficariam resolvidas lacunas existentes aos níveis de escoamento de águas pluviais e de segurança rodoviária. Manifestou que se mantém a necessidade de ser retirada a barraca situada junto da capela da Senhora da Salvação, infraestrutura que prejudica o aspeto paisagístico daquele local, possuidor de significativa beleza paisagística, característica imensamente prejudicada pela existência daquela infraestrutura que para além de rudimentar não tem qualquer uso. Alertou sobre a existência de alguns espaços vazios na sequência dos arbustos que estão colocados do lado direito do passeio existente no sentido descendente entre a capela antes referida e a praça Humberto Delgado, à Portelinha. Informou que, embora a maior parte dos arbustos ali plantados tenha vingado, o que permite que o local esteja mais seguro para peões e veículos, dada a perigosidade provocada pela alta barreira que desemboca no espaço da escola secundária, a resolução do problema demonstra-se fácil, bastando para isso efetuar plantação de arbustos idênticos aos que ali se encontram e esperar algum tempo para que os mesmos cresçam. Manifestou-se preocupado com a falta de segurança rodoviária no entroncamento entre a rua de Olivença e a rua António Galvão, pois os condutores que transitam da primeira e pretendem mudar de direção à esquerda só conseguem a visibilidade necessária para efetuar a manobra em segurança, se invadirem a rua António Galvão, o que obviamente origina maiores probabilidades de colisão com veículos que transitem no sentido ascendente deste arruamento. Disse que o caso devia ser alvo de estudo técnico e que a solução podia passar pela erradicação de um ou dois lugares de estacionamento do lado direito que quando ocupados, o que usualmente acontece, inviabilizam a visibilidade em circunstâncias normais. Referiu-se ainda ao estado degradado de troço na estrada que liga Arganil ao Vale da Nogueira, situação que ocorre há demasiado tempo, ultrapassando todos os limites do que considera ser razoável. Considerou que quem ali transita usual ou ocasionalmente merece mais atenção por parte das entidades responsáveis e que o referido troço, com cerca de oitenta metros, constitui o espaço ideal para a degradação total dos veículos, qualquer que seja a velocidade a que circulam. Solicitou ao presidente do órgão executivo

informações sobre o estado do processo de intervenção da estrada das Lavegadas, outro arruamento que considera extremamente degradado e cuja reparação ultrapassa temporalmente o que consegue considerar como razoável. Finalmente alertou para situação que ocorre na avenida das Forças Armadas, concretamente com o recipiente para colocação de óleo usado colocado no passeio entre o estabelecimento da Caixa de Crédito Agrícola Mútuo da Beira Centro e a ponte sobre a ribeira de Folques, dado o mesmo demonstrar escorrências na parte inferior, cujo derrame provoca consequências negativas de ordem de limpeza pública, de salubridade e ambiental.-----

----- A deputada Sandra Lopes manifestou desagrado com o estado em que se encontra local da rua da Congregação das Filhas de S. José onde ocorreu há anos aluimento de terras, em que a única intervenção realizada foi a de sinalização do local, sendo impossível o cruzamento de veículos que transitem em sentido contrário. Declarou considerar o local bastante perigoso e que considera urgente a devida reparação e reposição do pavimento. Disse ter verificado que as passadeiras de peões junto à casa da criança encontram-se com fraca visibilidade, julgando que a resolução do problema seria simples e que a segurança de peões obviamente que o exige. Indicou também para a perigosidade existente na primeira curva da estrada municipal número quinhentos e vinte e três, no sentido Arganil – Pombeiro da Beira, designadamente quando se cruzam veículos em que, pelo menos um deles é pesado de mercadorias ou passageiros, sendo necessário interromper a marcha, normalmente por parte do veículo de passageiros, para que o cruzamento entre os mesmos não provoque colisão. Manifestou opinião que o problema poderia ser resolvido efetuando intervenção de alargamento do lado esquerdo, onde se situa uma barreira de terras. Alertou que se trata de via bastante movimentada, não só por ser o acesso entre os territórios das freguesias de Arganil e Pombeiro da Beira como também por ser o acesso principal à escola número dois de Arganil, para além de o ser também aos bairros de Arganil cuja população é consideravelmente numerosa. Chamou ainda a atenção para a falta de passadeira de peões que considera existir na rua Dr. Virgílio Manuel Guerra Reis Nunes, concretamente no cruzamento em frente ao estabelecimento veterinário e a loja existente do outro lado do arruamento, pois a frequência de passagem de crianças e jovens estudantes naquele sítio é elevada. -----

----- Seguidamente usou da palavra o membro Bruno Santos que manifestou preocupação com o estado degradado em que se encontra a rua principal do lugar de Salão.

----- A palavra foi concedida ao presidente da junta de freguesia a fim de prestar as informações e esclarecimentos convenientes em relação às questões e assuntos colocados pelos membros da assembleia. Relativamente ao espelho colocado junto ao cemitério de Arganil disse que é com apreensão que vem assistindo à sua destruição, não conseguindo compreender sobre o que move os que o fazem, mas que não há outra coisa a fazer do que proceder à sua recolocação, tendo informado que, mais uma vez, irá ser ali colocado um espelho novo. Quanto às obras das bermas na zona da Barroquinha informou que a obra está em curso, que espera que a mesma se conclua com a maior brevidade possível e que o tempo chuvoso que se tem verificado constitui obstáculo à desejada celeridade dos trabalhos. Informou que a parte financeira da responsabilidade da freguesia em relação à colocação dos postes e candeeiros da rua Raúl Oliveira Neves e Bairro do Abrunhós já tinha sido concretizada em dois mil e treze e que também estava satisfeito com a intervenção recentemente efetuada. Apesar dos inúmeros contatos que realizou no sentido da barraca localizada junto à capela da Senhora da Salvação ser retirada tal ainda não aconteceu, pelo que iria novamente encetar esforços para que a barraca venha a ser removida. Agradeceu a informação sobre a falta de visibilidade que ocorre com os condutores provenientes da rua de Olivença, realidade de que ainda não se tinha

apercebido, informando que iria efetuar observação do local e eventualmente iria contatar os serviços municipais. Quanto à estrada do Vale da Nogueira tem obtido informação do presidente da câmara que é intenção daquela autarquia fazer intervenção de reparação do referido troço mas que por razões de disponibilidade financeira tal ainda não tinha acontecido. Relativamente ao recipiente de recolha de óleos usados, após observação e efetuar, iria comunicar tal anomalia ao município no sentido de a mesma ser debelada. Manifestou também desencanto com o adiamento da intervenção de que carece a estrada das Lavegadas, tendo obtido informação do senhor presidente da câmara que provavelmente a obra teria início ainda no corrente ano. Informou que por mais de uma vez manifestou preocupação com o problema localizado na rua da Congregação das Filhas de S. José e que iria interceder novamente junto do município tendo em vista a necessária reparação. Relativamente às passadeiras colocadas junto à casa da criança disse que providenciaria no sentido da elaboração de ofício ao município de Arganil. Quanto à perigosidade existente na curva da estrada municipal número quinhentos e vinte e três afirmou ter conhecimento sobre projeto para ali ser implantada rotunda, o que no seu entender resolveria o problema, mas que, informaria também o presidente do município sobre o caso e demonstraria a sua preocupação. Informou sobre a existência de passadeiras no local indicado pela deputada Sandra Lopes, as quais ficam à distância legalmente exigida em relação ao cruzamento. Compreendendo a irrequietude e irreverência das crianças e jovens que atravessam o arruamento a escassos metros das passadeiras colocadas, informou que não poderiam ser colocadas passadeiras onde a deputada indicou. Quanto à rua principal do Salão informou que iria efetuar observação mais atenta ao local, mas que à partida e devido à exiguidade de tal arruamento e ao número escasso de população ali residente, não lhe parecia que o caso exigisse intervenção prioritária numa altura em que, como é do conhecimento de todos, os recursos são escassos. -----

----- Tendo o presidente da assembleia questionado os seus membros se as intervenções do presidente do órgão executivo os tinham esclarecido ou se, por outro lado, tinham mais alguma questão a colocar ou dúvida a ver esclarecida, todos se manifestaram no sentido que as informações tinham sido esclarecedoras. Foi assim dado por encerrado o ponto número um do período antes da ordem do dia. -----

----- De imediato passou-se ao ponto número um da ordem do dia: apresentação e votação da ata da sessão realizada a vinte e sete de dezembro de dois mil e treze. O presidente da assembleia propôs a dispensa da leitura da ata, uma vez que julgava ser do conhecimento de todos os membros da assembleia através do respetivo envio atempado por correio eletrónico, tendo contudo informado os presentes que deviam tecer qualquer comentário à mesma se assim o desejassem. Colocada à votação a ata foi aprovada por unanimidade. -----

----- O presidente da assembleia deu por iniciado o ponto número dois da ordem do dia: apresentação, discussão e votação da conta de gerência do ano de dois mil e treze, do órgão executivo da freguesia; -----

----- Concedida a palavra ao presidente da junta de freguesia a fim de ser prestada introdução ao documento este esclareceu qua as contas foram apresentadas e organizadas no estrito cumprimento do plano oficial de contas das autarquias locais, que os valores relativos à despesa atingiram grau de execução na ordem dos oitenta e nove vírgula setenta e quatro por cento, facto que salienta e considera bastante positivo. No que à receita diz respeito os valores atingiram grau de execução de noventa e um vírgula dez pontos percentuais, valores que manifestam gestão cuidada e rigorosa, não tendo por isso o orçamento sido inflacionado. -----

----- O presidente da mesa da assembleia de freguesia de Arganil questionou os membros presentes se algum pretendia exercer o uso da palavra. Constatado que nenhum deputado manifestou intenção de intervir foi pelo presidente colocado o documento à votação, tendo o mesmo sido aprovado por maioria com seis votos a favor e três abstenções dos membros da bancada do partido socialista: José Manuel Marques, Maria do Céu Paulino e Sandra Maria Lopes. O documento “Prestação de Contas relativas ao ano financeiro de 2013” dá-se por integralmente reproduzido e faz parte integrante da presente ata, como seu anexo. -----

----- Seguidamente o presidente da mesa deu início ao tratamento do ponto número três da ordem do dia: informação do presidente da junta de freguesia da atividade mais relevante bem como da situação financeira desta junta de freguesia, no período que mediou entre esta e a anterior assembleia ordinária. -----

----- Foi concedida a palavra ao presidente do órgão executivo a fim de este tecer as usuais considerações introdutórias da informação em apreciação. -----

----- O presidente da junta de freguesia procedeu, de forma resumida, à explanação da informação acerca da atividade do executivo, bem como da situação financeira, nos termos da alínea v) do número um do artigo décimo oitavo da lei número setenta e cinco barra dois mil e treze, de doze de setembro, do conhecimento prévio dos membros da assembleia, através da distribuição no início da reunião. -----

----- Tendo o presidente da mesa questionado os membros da assembleia se tinham alguma questão a colocar ao presidente do órgão executivo e não tendo, nenhum destes, manifestado tal intenção, foi dado por encerrado o tratamento do ponto número três da ordem do dia. -----

----- Esgotado o tratamento da ordem de trabalhos, o presidente da mesa da assembleia Carlos Alberto Ventura Fernandes questionou os presentes sobre se alguma coisa tinha ficado esquecida ou por dizer. Verificado o silêncio dos membros da assembleia deu por encerrada a sessão quando eram vinte e três horas e quinze minutos, da qual se lavrou a presente ata, que depois de lida e aprovada vai ser assinada pelo presidente da assembleia, Carlos Alberto Ventura Fernandes e por mim Armando Jorge Oliveira Mendes Lopes, primeiro secretário da mesa da assembleia de freguesia de Arganil, que a redigi. -----
